

Universidade Exemplo — UNEX
Instituto de Gestão e Negócios
Curso de Bacharelado em Administração

**GESTÃO DE ESTOQUE EM UMA MICROEMPRESA DO COMÉRCIO VAREJISTA:
ESTUDO DE CASO DEMONSTRATIVO**

São Paulo
2026

Ana Beatriz Souza
Bruno Lima Ferreira

**GESTÃO DE ESTOQUE EM UMA MICROEMPRESA DO COMÉRCIO VAREJISTA:
ESTUDO DE CASO DEMONSTRATIVO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Exemplo — UNEX, para avaliação semestral no Curso de Bacharelado em Administração, sob orientação do(a) Prof.^a Dra. Carla Menezes.

São Paulo
2026

GESTÃO DE ESTOQUE EM UMA MICROEMPRESA DO COMÉRCIO VAREJISTA: ESTUDO DE CASO DEMONSTRATIVO

Autores:

Ana Beatriz Souza

D000001

Bruno Lima Ferreira

D000002

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Carla Menezes
Universidade Exemplo — UNEX
(orientador)

Prof. Dr. Diego Ramos
Universidade Exemplo — UNEX

Prof.^a Ma. Elisa Prado
Universidade Exemplo — UNEX

Dedicamos este trabalho demonstrativo a todos os estudantes que enfrentam a formação de normas técnicas na reta final dos seus cursos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à orientadora fictícia deste exemplo e a todos que contribuíram para que este material demonstrativo cobrisse, de forma clara, os elementos exigidos pelas normas ABNT.

RESUMO

Este trabalho demonstrativo apresenta um estudo de caso fictício sobre gestão de estoque em uma microempresa do comércio varejista. A partir de um levantamento simulado dos itens de maior giro, discute-se a aplicação do modelo do lote econômico de compra como apoio à decisão de reposição, comparando-o com políticas de revisão contínua e periódica. O objetivo do documento, contudo, é demonstrar a formatação: todos os elementos aqui presentes — resumo, citações, tabelas, quadros, figuras, equações, apêndice e anexo — foram escolhidos para exibir como o texto estruturado se transforma em um PDF nas normas ABNT.

Palavras-chave: gestão de estoque, microempresa, lote econômico de compra.

ABSTRACT

This demonstration paper presents a fictional case study on inventory management in a small retail business. Based on a simulated survey of the highest-turnover items, it discusses the application of the economic order quantity model as a support for replenishment decisions, comparing it with continuous and periodic review policies. The purpose of this document, however, is to demonstrate formatting: every element present here — abstract, quotations, tables, charts, figures, equations, appendix and annex — was chosen to show how structured text becomes a PDF that follows the Brazilian ABNT standards.

Keywords: inventory management, small business, economic order quantity.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
2.1	Gestão de estoque no pequeno varejo	9
2.1.1	Custos de estocagem	9
2.2	O lote econômico de compra	9
2.3	Apresentação segundo as normas	9
3	ESTUDO DE CASO	10
3.1	Caracterização da empresa	10
3.2	Levantamento dos itens de maior giro	10
3.3	Aplicação do lote econômico	11
3.4	Comparação entre políticas de reposição	11
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
	REFERÊNCIAS	13
	APÊNDICE A — Roteiro de entrevista aplicado ao gestor	14
	ANEXO A — Alíquotas nominais do Simples Nacional para o comércio	15

1 INTRODUÇÃO

A gestão de estoque é um dos principais desafios operacionais das micro e pequenas empresas, que representam a grande maioria dos estabelecimentos do país (IBGE, 2022). Em negócios de pequeno porte, o capital imobilizado em mercadorias disputa espaço com o caixa da operação, e decisões de compra tomadas sem apoio de método tendem a gerar excessos ou rupturas.

Este trabalho demonstrativo tem como objetivos:

- a) levantar os itens de maior giro de uma microempresa fictícia do varejo;
- b) aplicar o modelo do lote econômico de compra a um item representativo;
- c) comparar políticas de reposição quanto às suas vantagens e limitações.

Quanto à apresentação, este documento segue a NBR 14724 (ABNT, 2024) e as demais normas correlatas de citação e referência.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Gestão de estoque no pequeno varejo

O estoque cumpre papel de amortecedor entre o ritmo de compra e o ritmo de venda. No pequeno varejo, em que o poder de negociação com fornecedores é limitado, a definição de quanto e quando comprar afeta diretamente a saúde financeira do negócio — inclusive o enquadramento tributário da empresa, uma vez que o faturamento define as faixas do regime simplificado (BRASIL, 2006).

2.1.1 Custos de estocagem

Os custos relevantes para a decisão de reposição dividem-se, classicamente, em custo de pedido (esforço administrativo e frete de cada compra) e custo de manutenção (capital parado, espaço físico, perdas e obsolescência). É o equilíbrio entre essas duas forças que o modelo do lote econômico formaliza.

2.2 O lote econômico de compra

O lote econômico de compra (LEC) determina a quantidade por pedido que minimiza o custo total de estocagem. Sendo D a demanda anual do item, S o custo fixo de cada pedido e H o custo anual de manter uma unidade em estoque, o lote ótimo Q^* é dado por:

$$Q^* = \sqrt{\frac{2 \cdot D \cdot S}{H}}$$

A fórmula pressupõe demanda estável e reposição instantânea — hipóteses fortes, mas úteis como ponto de partida em negócios de comportamento previsível.

2.3 Apresentação segundo as normas

Sobre a apresentação de citações em trabalhos acadêmicos, a norma brasileira estabelece que:

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem as aspas. No caso de documentos datilografados, deve-se observar apenas o recuo.

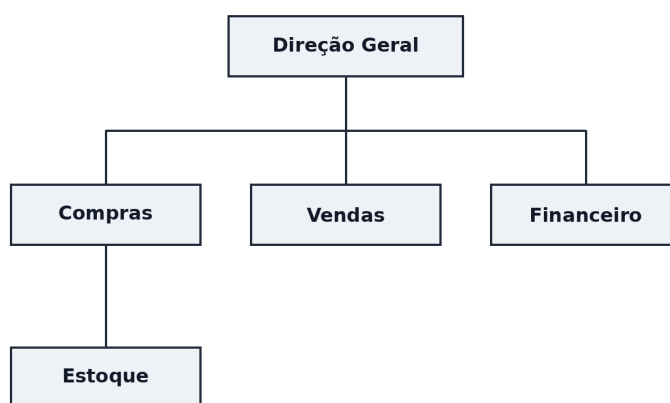
As referências deste trabalho, por sua vez, seguem o disposto na NBR 6023 (ABNT, 2018).

3 ESTUDO DE CASO

3.1 Caracterização da empresa

A Papelaria Modelo Ltda. é uma microempresa fictícia do comércio varejista de artigos de papelaria, optante pelo regime do Simples Nacional (BRASIL, 2006), com quatro colaboradores e um ponto de venda de rua. Sua estrutura organizacional é enxuta, como mostra a figura a seguir.

Figura 1 – Organograma da Papelaria Modelo Ltda.



Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

3.2 Levantamento dos itens de maior giro

O levantamento simulado do trimestre identificou os cinco itens de maior giro da loja, apresentados na tabela abaixo.

Tabela 1 – Itens de maior giro no trimestre analisado

Item	Giro mensal (un.)	Custo unitário	Participação no estoque
Papel sulfite A4 (resma)	220	R\$ 26,00	31%
Caderno universitário 96 f.	145	R\$ 18,50	24%
Caneta esferográfica (cx. 50)	90	R\$ 55,00	19%
Cartucho de tinta 664	60	R\$ 89,90	15%
Grampeador de mesa	25	R\$ 32,00	11%

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Os critérios adotados para a seleção dos itens foram:

- representatividade no faturamento do trimestre;
- frequência de ruptura relatada pelo gestor;
- facilidade de contagem física no inventário.

A percepção do gestor entrevistado resume o dilema do pequeno varejo: “prateleira vazia é venda perdida; depósito lotado é dinheiro parado” (informação verbal).

3.3 Aplicação do lote econômico

Para o item de maior giro (papel sulfite A4), considerou-se demanda anual D de 2.640 resmas, custo de pedido S de R\$ 40,00 e custo anual de manutenção H de R\$ 5,20 por resma:

$$Q^* = \sqrt{\frac{2 \cdot 2640 \cdot 40}{5,2}} \approx 202$$

O lote ótimo de aproximadamente 202 resmas por pedido equivale a cerca de um pedido por mês, patamar compatível com a rotina de compras relatada no apêndice deste trabalho.

3.4 Comparação entre políticas de reposição

Tabela 2 – Comparação entre políticas de reposição de estoque

Política	Vantagens	Limitações
Revisão contínua	Reage rápido à demanda; menos ruptura	Exige controle permanente das saídas
Revisão periódica	Rotina simples; compras agrupadas	Estoque de segurança maior
Lote econômico	Critério objetivo de quanto comprar	Pressupõe demanda estável

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Os resultados da simulação indicam que:

1. o item de maior giro concentra quase um terço do valor imobilizado em estoque;
2. o lote econômico calculado reduz o número de pedidos sem elevar o risco de ruptura;
3. a política de revisão periódica permanece adequada para os itens de baixo giro.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento demonstrativo percorreu os principais elementos de um trabalho acadêmico nas normas ABNT: elementos pré-textuais, seções numeradas automaticamente, citações curta e longa, tabela, quadro, figura com legenda e fonte, equações destacada e inline, listas, referências, apêndice e anexo. No conteúdo, ilustrou como um método simples — o lote econômico de compra — pode apoiar decisões de reposição em uma microempresa fictícia. Na forma, é exatamente assim que o seu trabalho sai do Formata ABNT.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BRASIL. **Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006**. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 15 dez. 2006.

IBGE. **Demografia das empresas e estatísticas de empreendedorismo**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

APÊNDICE A — Roteiro de entrevista aplicado ao gestor

1. Com que frequência a loja realiza pedidos de reposição aos fornecedores?
2. Quais itens apresentaram falta de estoque nos últimos três meses?
3. Existe registro sistemático das saídas de mercadoria? De que forma?
4. Qual o prazo médio de entrega dos três principais fornecedores?
5. Há espaço físico ocioso ou saturado no depósito atual?

ANEXO A — Alíquotas nominais do Simples Nacional para o comércio

Tabela 3 – Alíquotas nominais do Anexo I do Simples Nacional (comércio)

Faixa de receita bruta em 12 meses	Alíquota nominal
Até R\$ 180.000,00	4,00%
De R\$ 180.000,01 a R\$ 360.000,00	7,30%
De R\$ 360.000,01 a R\$ 720.000,00	9,50%
De R\$ 720.000,01 a R\$ 1.800.000,00	10,70%
De R\$ 1.800.000,01 a R\$ 3.600.000,00	14,30%
De R\$ 3.600.000,01 a R\$ 4.800.000,00	19,00%

Fonte: Brasil (2006, com as alterações da Lei Complementar nº 155/2016).